

A REGENERAÇÃO NATURAL DA PALMEIRA OURICURI (*Syagrus coronata* (Martius) Beccari) EM ÁREAS DEGRADADAS DO SEMIÁRIDO ALAGOANO

Alverlan da S. Araújo^{1*}, Diego J. da Silva¹, Alex T. da Silva¹, Maria G. S. Santos¹, Marília L. A. da Costa¹, Izabelle de A. Menezes¹, Adriely V. S. Silva¹, Isabelle C. S. Magalhães¹, Anderson S. de Almeida², Amanda L. Cunha³, Micheline M. de Lima⁴, Flávia de B. P. Moura⁵, Rubens Pessoa de Barros⁶, Aldenir F. dos Santos⁶.

1. Graduando em Ciências biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas-Uneal
2. Graduando em Química pela Uneal
3. Mestranda em Agricultura e ambiente pela Universidade Federal de Alagoas-Ufal
4. Doutoranda em Biotecnologia em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Alagoas-Ufal
5. Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas e Pós doutora em Griffith University, Austrália
6. Professores Doutores dos Cursos de Biologia e Química da Universidade Estadual de Alagoas (Orientadora).

Resumo:

O ouricuri ou licuri, por ser uma palmeira totalmente aproveitável, vem sendo amplamente explorada desde os tempos coloniais. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o processo regenerativo natural da espécie *Syagrus coronata* (Martius) Beccari em áreas de pasto abandonado no semiárido alagoano. Para caracterização das áreas com alta densidade de *S. coronata*, nos municípios de Olho D'água das Flores, São José da Tapera e Monteirópolis foi marcado 3 parcelas de 50mx100m onde contados todos os indivíduos jovens acima 0,5m e os adultos em idade reprodutiva. Foram contabilizados 523 ouricuris nas três áreas, correspondendo a uma área total de 1,5 hectares. Cerca de 41,7% da população está em idade reprodutiva com alturas de 4m á 8m com 58,2% dos ouricuris regenerantes entre 0,5m e 3m. O uso de áreas de pastagens degradadas não favorece o processo regenerativo da palmeira ouricuri *S. coronata* (martius) beccari). A interação entre planta-planta facilita o processo regenerativo dessa espécie.

Palavras-chave: Pasto abandonado; Interação; Processo regenerativo.

Introdução:

Representantes da família Arecaceae ocupam um lugar importante na composição da flora e da paisagem, tanto da faixa costeira como do interior dos diferentes estados que compõem a Região Nordeste do Brasil. Pernambuco não foge à regra, com o registro de 18 espécies de palmeiras, algumas delas praticamente restritas ao Nordeste do Brasil, como *Syagrus coronata* (Mart.) Becc., conhecido como ouricuri ou licuri (BONDAR 1938; MEDEIROS-COSTA, 2002).

O ouricuri apresenta diversos usos, sendo empregado na alimentação animal (caprinovinocultura e bovinocultura), alimentação humana, produção de artesanato, produção de cera, construção civil, indústria de cosméticos, fabricação de saponáceos e para manufatura de tintas. Além de ter um alto potencial para fins ornamentais e para a produção de biodiesel (MAPA, 2011).

O ouricuri ou licuri, por ser uma palmeira totalmente aproveitável, vem sendo amplamente explorada desde os tempos coloniais. Esta extração vem causando a destruição dos ouricurizais nativos, que ainda são explorados em larga escala, como no caso da produção de artesanato utilizando o olho do ouricuri, a região do meristema, onde as folhas novas e os cachos serão formados, onde diminui a realização de fotossíntese, comprometendo os ciclos de vida da espécie, a derrubada do ouricuri com a perspectiva de dar um suposto espaço para o plantio de milho e feijão (DRUMOND et. al., 2000).

A exploração extrativista não sustentada de populações nativas de *S. coronata* no nordeste do Brasil, aliada a utilização de praticas agropecuárias deletérias aos ecossistemas, ou a baixa eficiência produtiva das plantas, ou ainda, pelo conjunto integrado desses fatores, tem resultado numa redução expressiva das populações nativas da palmeira ouricuri (HART, 1995).

Segundo, Rocha (2009) existe uma necessidade veemente de obtenção de informações detalhadas sobre a biologia e potenciais desta espécie de palmeira com o intuito de subsidiar ações de suporte a projetos de manejo e restauração populacional, que culminem na conservação *in situ* da espécie.

Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho avaliar o processo de regeneração natural da espécie *Syagrus coronata* (Martius) Beccari) em áreas de pasto abandonado no semiárido alagoano.

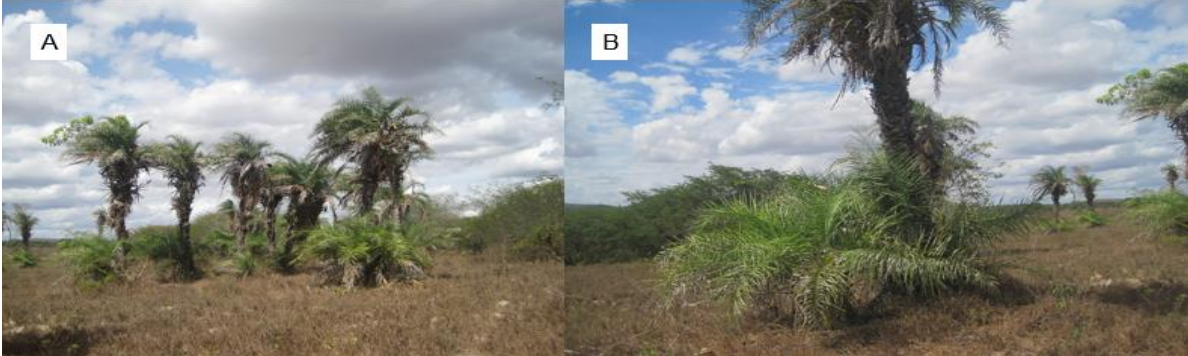
Metodologia:

O trabalho de campo foi realizado no período de julho de 2011 a fevereiro de 2012, com duração de três a quatro dias a cada mês.

Para caracterização das áreas com alta densidade de *Syagrus coronata*, nos municípios de Olho D'água das Flores, São José da Tapera e Monteirópolis foram marcadas três parcelas de 50mx100m onde contados

todos os indivíduos jovens acima 0,5m até os adultos em idade reprodutiva. A figura 1 um representa área de pastagem degradada e a espécie *Syagrus coronata* em área degradada no semiárido.

Figura 1. (A) área de pastagem degradada, (B) *Syagrus coronata* em área degradada no semiárido.



Fonte: dados da pesquisa.

Resultados e Discussão:

Foram contabilizados 523 ouricuris nas três áreas de estudo correspondente a uma área total de 1,5 hectares. Cerca de 41,7% da população está em idade reprodutiva com alturas entre 4m e 8m com 58,2 % dos ouricuris regenerantes entre 0,5m e 3m. Aparentemente o uso de áreas como pastagem não influencia na regeneração da espécie. Segundo Gerhardt (1993), além da competição, outros fatores podem prejudicar a regeneração de espécies arbóreas em uma pastagem, como a compactação do solo, provocada pelo tempo de pastoreio do gado e a temperatura do solo mais alta, quando comparada ao solo de uma área florestal, durante a estação seca. A figura 2 mostra a situação da espécie *S. coronata* já com algumas poucas folhas em área degradada.

Figura 2. *S. coronata* com poucas folhas em área degradada.



Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a Figura 3, a existência da interação planta-planta é bem visualizada nestas espécies uma vez que os jovens estão muito próximos dos adultos com a formação de núcleos funcionais que facilitam a permanência de outras espécies e animais. O ouricuri tem surgido como espécies pioneiras que “abre” caminho para que as espécies mais exigentes possam se estabelecer. É um caso de facilitação ecológica na interação planta-planta na qual a própria espécie *Syagrus coronata* tem recebido a ação facilitadora. Segundo Pugnaire et al., 1996, as interações positivas entre espécies vegetais, facilitação, vêm se apresentando como uma importante ferramenta no processo de regeneração florestal em diversas partes do mundo, principalmente em regiões áridas e semiáridas.

Figura 3. Interação planta-planta de *S. coronata* e outras espécies.



Fonte: dados da pesquisa

Conclusões:

O uso de áreas de pastagens degradadas não favorece o processo de regeneração da palmeira Ouricuri *Syagrus coronata* (martius) beccari), por não proporcionar condições favoráveis para o seu desenvolvimento regenerativo. A interação ecológica entre planta-planta, facilita o processo regenerativo dessa espécie.

Referências bibliográficas

- BONDAR, G. O. O Licurizeiro e suas potencialidades na economia brasileira. **Boletim do Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia** 2: p. 1-18. 1938.
- DRUMOND, M. A. et. al. – **Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade do bioma caatinga, Petrolina**, 2000. p. 4-6 ---- Embrapa Semiarido.
- GERHARDT, K. Tree seedling development in tropical dry abandoned pasture and secondary forest in Costa Rica. **Journal of Vegetation Science**, Knivsta, v. 4, n. 1, p.95-102, 1993.
- HART, J. K. The Lear's Macaw. In: ABRAMSON, J.; ESPEER, B. L.; THOMSEN, J. B.; **The Large Macaw**, Fort Bragg: Raintree Publications, 1995.
- MAPA - **Diretrizes e Recomendações Técnicas para Adoção de boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável Orgânico da Palmeira Licuri (Syagrus Coronata)**. Paulo Afonso-Ba, 2011.
- MEDEIROS-COSTA, J. T. 2002. As espécies de palmeiras (Arecaceae) do Estado de Pernambuco, Brasil. Pp. 229-236. In: M. Tabarelli & J.M.C. Silva (eds.). **Diagnóstico da Biodiversidade de Pernambuco**. Recife, SECTMA & Massangana.
- PUGNAIRE, F. I., HAASE, P., PUIGDEFABREGAS, J., 1996. **Facilitation between higher plants species in a semiarid environment**. *Ecology* 77, 1420- 1426.
- ROCHA, K. M. R. da. **Biologia Reprodutiva da Palmeira Licuri (Syagrus coronata)(Mart.) Becc. (Arecaceae) na Ecorregião do Raso da Catarina, Bahia** / Kilma Manso Raimundo da Rocha. – 2009. 98 f. : il.